

CAMÕES – INSTITUTO DA COOPERAÇÃO E DA LÍNGUA

PROCEDIMENTO CONCURSAL 2018

REDE EPE

PROVA DE CONHECIMENTOS DE PROFESSORES EPE – CRITÉRIOS DE CORREÇÃO

A prova é composta por três grupos: Grupo I – conhecimento de conceitos, cultura portuguesa e legislação Grupo II – planificação didática Grupo III – produção escrita

Grupo I – Exemplos de atividades para evidenciar conhecimento de conceitos, cultura portuguesa e, ou, legislação: preenchimento de espaços; escolha múltipla; escolha verdadeiro/falso; produção de frases e textos breves; organização de informação a partir de tópicos propostos.

Cotação final de 65 pontos.

Grupo II – Exemplos de atividades para mobilização de competências de análise e planificação didáticas: criação de unidades de aprendizagem a partir de elementos fornecidos; organização de atividades didáticas.

Cotação final de 75 pontos.

Grupo III – Exemplos de atividades para produção de texto: apresentação de opinião fundamentada sobre factos ou temas dados em conformidade com cenários educativos, linguísticos e culturais diversos.

Cotação final de 60 pontos.

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação definidos para cada item e é expressa por um número inteiro.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Nos itens de seleção, qualquer resposta indicada de forma equívoca, por exemplo, fornecendo mais elementos do que o(s) pedido(s), é classificada com zero pontos.

Fatores de desvalorização

Por cada erro de sintaxe, pontuação, ortografia ou de impropriedade lexical é descontado um (1) ponto. No entanto, por cada erro de ortografia repetido ao longo da prova (incluindo acentuação, usos não convencionais de letra maiúscula e desvios à atual norma ortográfica), apenas é descontada uma ocorrência.

Por cada erro de citação de texto (uso indevido de aspas, ausência de indicadores de corte de texto, etc.) são descontados dois (2) pontos.

Os descontos por fatores de desvalorização serão aplicados no final da correção da prova, até ao limite de (30%) trinta por cento da pontuação total obtida.

GRUPO I

Cotação: 65 pontos (1 – 15 pontos; 2 – 5 pontos; 3 – 5 pontos; 4 – 40 pontos)

- 1. Leia o texto abaixo transcrito e preencha os espaços com os termos correspondentes e que lhe apresentamos a seguir**

CRITÉRIO DE CORREÇÃO: RESPOSTA CORRETA/INCORRETA

“Para compreender e **falar** uma língua, antes de mais, é indispensável saber palavras. Saber uma palavra é muito mais do que **associar** um significado a uma sequência sonora ou **gráfica**. Cada palavra contém um conjunto de diferentes tipos de informação: fonológica, morfológica, sintática, semântica e **pragmática**. Assim, para saber uma palavra, é preciso saber, pelo menos, como se diz (e como se **escreve**); conhecer a sua estrutura de base, as derivações mais comuns e a sua flexão; o seu comportamento numa frase ou num enunciado; o seu significado referencial, extensões metafóricas e a sua **adequação** pragmática; as suas relações com eventuais sinónimos e **antónimos**, e as suas combinatórias mais frequentes. Mas nem todos os **itens** lexicais são formados por uma só palavra. Muitos são combinatórias de vários tipos, **sequências** mais ou menos cristalizadas que aprendemos de cor em conjunto (Bom dia!, acho que, logo que, por exemplo, à noite, por mais que...). As chamadas expressões idiomáticas

são, de entre estas, as combinatórias menos transparentes e, nos primeiros níveis, de utilidade muito relativa.

Aprender tudo isto demora tempo e exige **esforço**. No entanto, é possível ler, interagir e escrever com um número relativamente reduzido de palavras muito **frequentes**.

Assim sendo, é conveniente prestar particular atenção e insistir no vocabulário mais frequente, usando cada um dos itens **lexicais** em contextos **linguísticos** muito variados (ex: fazer um bolo, fazer uma festa, fazer anos, fazer frio, fazer a cama, fazer doer...). Este vocabulário básico constitui uma rede na qual se encaixam progressivamente nomes e **verbos** específicos de um dado domínio, isto é, vocabulários específicos; por exemplo, o vocabulário necessário para fins académicos.

É sobre esta base lexical que se constrói a **gramática** de uma língua. Quanto mais informação tivermos associada a cada uma das palavras, em particular às mais frequentes, maior é a nossa competência lexical e, portanto, melhor compreenderemos e falaremos uma língua.”

(Leiria, I. (Coord.). 2008. Orientações Programáticas de PLNM, ME/DGIDC, p. 9)

gráfica	pragmática	adequação	antónimos	itens	sequências	associar	
frequentes	linguísticos	verbos	escreve	gramática	falar	esforço	lexicais

2. De entre as opções que lhe apresentamos para cada questão seleccione a correta

CRITÉRIO DE CORREÇÃO: RESPOSTA CORRETA/INCORRETA

a) “José de Almada Negreiros: uma maneira de ser moderno” é o título de uma exposição que decorreu em 2017

- na Fundação Calouste Gulbenkian [x]
- no MAAT []
- na Reitoria da Faculdade de Letras da UL []

b) José Saramago recebeu o Prémio Nobel em

- 1991 []
- 1998 [x]
- 1981 []

c) O filme *Our Madness*, de João Viana (2018), é sobre

- Timor-Leste []
- Moçambique [x]
- Guiné-Bissau []

d) Qual destas obras é da autoria do compositor Lopes Graça?

- *Requiem para as vítimas do fascismo em Portugal* [x]
- *Cinco Rapsódias Portuguesas* []
- *A Luz* []

e) A artista plástica Helena Almeida faleceu em

- 2015 []
- 2001 []
- 2018 [x]

3. Assinale Verdadeiro ou Falso nas afirmações que se seguem

CRITÉRIO DE CORREÇÃO: RESPOSTA CORRETA/INCORRETA

a) A CPLP tem nove membros permanentes **V [x] F []**

b) Portugal é membro das Nações Unidas desde 1940 **V [] F [x]**

c) A Agenda 2030, em cuja definição Portugal participou, relaciona-se com o Desenvolvimento Sustentável **V [x] F []**

d) Os vestígios de ocupação humana da que é hoje a cidade do Porto datam de 900 a.C. **V [] F [x]**

e) O estatuto dos Açores e da Madeira como Regiões Autónomas remonta a 1976 **V [x] F []**

4. Complete a frase seguinte da forma que considerar mais apropriada

CRITÉRIOS DE CORREÇÃO

CORREÇÃO TEXTUAL (LEXICAL, ESTILÍSTICA, SINTÁTICA, PRAGMÁTICA) – 15
ADEQUAÇÃO DA RESPOSTA AO ENUNCIADO – 10
ADEQUAÇÃO CIENTÍFICO-PEDAGÓGICA – 5
CORREÇÃO E PERTINÊNCIA DAS INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS SELECIONADAS – 10

“(…) a relação entre diversidade linguística e desenvolvimento tem sido amplamente estudada, sem que haja indicações claras de uma causalidade entre língua e

desenvolvimento de um país. Já em 1968, num estudo pioneiro sobre o assunto, Joshua Fishman considerava que era meramente uma impressão, o pensar-se que países linguisticamente homogêneos são economicamente mais desenvolvidos (...).”

(Firmino, G. 2015. Revista Científica da UEM, v. 1, n. 1)

GRUPO II

Cotação: 75 pontos

De entre as hipóteses abaixo enunciadas escolha UMA para apresentação e desenvolvimento

Pretende-se que crie as bases de uma unidade de aprendizagem para um grupo de aprendentes específico

CRITÉRIOS DE CORREÇÃO

CORREÇÃO TEXTUAL (LEXICAL, ESTILÍSTICA, SINTÁTICA, PRAGMÁTICA) - 10
ADEQUAÇÃO DE CONTEÚDOS AO ENUNCIADO E À OPÇÃO ESCOLHIDA - 15
CORREÇÃO CIENTÍFICO-PEDAGÓGICA - 15
ADEQUAÇÃO DAS RESPOSTAS AOS DOCUMENTOS ORIENTADORES - 10
ADEQUAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM AO NÍVEL ETÁRIO, PERFIL COMUNICATIVO E PERFIL LINGUÍSTICO DOS ESTUDANTES – 25

- a) Preparação de visita de estudo ao Parque Arqueológico do Vale do Côa. Grupo-alvo: estudantes universitários com nível A2 de língua portuguesa.
- b) Ensino-aprendizagem de língua portuguesa através das Artes. Grupo-alvo: alunos de 2º ciclo, luso-descendentes, estudando em horário pós-letivo.
- c) Iniciação ao estudo da língua portuguesa como LE. Grupo-alvo: adultos de diversas origens.

GRUPO III

Cotação: 60 pontos

Comente UMA das citações a seguir enunciadas

CRITÉRIOS DE CORREÇÃO

CORREÇÃO TEXTUAL (LEXICAL, ESTILÍSTICA, SINTÁTICA, PRAGMÁTICA) - 15

CORREÇÃO CIENTÍFICO-PEDAGÓGICA – 15

ADEQUAÇÃO DE CONTEÚDOS AO ENUNCIADO E À OPÇÃO ESCOLHIDA - 10

ADEQUAÇÃO DISCURSIVA AO TEMA A DESENVOLVER – 20

- a) “L’approche interculturelle a eu une influence certaine sur la didactique des langues et semble de ce fait assez bien connue.

Elle connaît de nombreuses variantes qui ont en commun de reposer sur des principes didactiques préconisant l’appui sur des phénomènes relevant d’une ou plusieurs aire(s) culturelle(s) (conçues comme hybrides, perméables et dynamiques) pour en comprendre d’autres relevant d’une ou plusieurs autres aire(s) culturelle(s).

Ces principes prônent également la mise en œuvre de stratégies destinées à favoriser la réflexion sur les modalités du contact entre individus disposant d’arrière-plans culturels différents. “

FREPA (<https://carap.ecml.at/Keyconcepts>)

[A abordagem intercultural teve uma clara influência sobre a didática das línguas e é por isso razoavelmente conhecida.

As suas muitas variantes têm em comum princípios didáticos que preconizam que nos apoiemos em fenómenos originários de uma ou várias áreas culturais (entendidas como híbridas, permeáveis e dinâmicas) como base para a compreensão de outros fenómenos resultantes de uma ou várias áreas culturais.

Estes princípios também pressupõem o desenvolvimento de estratégias destinadas a favorecer a reflexão acerca das modalidades de contacto entre indivíduos com diferentes antecedentes culturais].

- b) “O QEQR reflete a evolução que se verificou na pedagogia linguística ao longo de décadas, veiculando a adoção de um paradigma comunicativo centrado no modo como a língua pode ser usada em contextos sociais para compreender e expressar significado. A adoção deste paradigma, centrado sobretudo nas funções comunicativas que descrevem as ações sociais que podem ser realizadas através da língua, colocou assim o foco do ensino da língua na relação entre significado e contexto, entendendo-se que o objetivo da aprendizagem da língua não é o conhecimento da língua como sistema, mas sim saber usá-la com eficácia comunicativa e adequação contextual. Neste entendimento, a competência comunicativa terá de integrar duas vertentes: o conhecimento (saber), isto é, saber o que se quer dizer; a capacidade ou competência de realização (saber fazer), ou seja, saber como dizer (QEQR, pp. 31-32).”

Referencial Camões PLE

http://cvc.instituto-camoes.pt/dmdocuments/referencial_camoes_ple.pdf (pp. 49-50)